

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha...	900 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	35000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.ºs 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 10 DE SETEMBRO DE 1891

Para onde vamos?

Vae decorrido anno e meio sobre o fatal 11 de janeiro de 90. Durante este não pequeno lapso de tempo, assistimos ao desencadeamento sucessivo de quantas desventuras, de quantas humilhações é dado infringir-se a um povo autonomo.

Congestionados pela violencia das dôres, mas ebrios pela insensatez, governantes e governados deram-se as mãos na representação palpavel, inludível da nossa fraqueza e da nossa demencia.

Expluiu por toda a parte o patriotismo barato do discurso e do foguete; formaram-se ligas que se desligaram, protestos que se esqueceram; organisaram-se subscrições que nada produziram, expedições que nada venceram. Esfarrapou-se com accessos de furor leonino um tractado mau e assignou-se no meio de uma calma indifferente outro nada melhor. Aos ministerios partidarios succederam-se os extra-partidarios, pomposamente decorados com o nome de patrióticos e hoje temos um d'estes ainda enganado com o attributo da *concentração* monarchica!

Firmada *tant bien que mal* a paz no exterior pelo tra-

tado inglez assoberba-nos a crise fazendaria! Os desvarios de todos levaram-nos á contracção de um esquestimo onerosissimo. Mal convalescentes da doença, á custa de remedio tão caro, comprime-nos, asphyxia-nos a crise monetaria!

E depois de tudo isto pergunta-se:—O que virá amanhã?

Ha razão para a pergunta e ha talvez mais razão para justificar a incerteza e para desculpar algum tanto o médo que ha tempos aqui verberamos quando escrevemos sobre a crise monetaria.

E' que um terror, um panico aliáz mais ou menos fundado, avassala os espiritos timoratos e abala mesmo os fortes e arrojados.

E, com magoa o confessamos, embora cumpra á imprensa não entenebrecer e carregar o quadro do mal estar geral, é elle por tal forma evidente, que não ha encobril-o ou negal-o.

De facto, levado ao poder um ministerio recrutado entre culminancias intellectuaes dos partidos militantes, depostas as luctas acerrimas e deletérias da politica, aceite e appoia-do como um ministerio de concentração para appoio das instituições por um momento periclitantes, armado das auctorisações mais amplas, mais incondicionaes que se tem podido conceder no parlamen-

to, pergunta-se ao cabo de largos dias de governo:

O que se fez?

E por mais que se procure resposta satisfatoria não se encontra!

Legislaram-se e prometteram-se economias; e feitas algumas, como pano de amontra, victimando talvez os empregados menos remunerados, sabe-se por exemplo, que um director geral muito conhecido frúe ainda hoje todos os seus largos proventos que, por differentes postas, orçam por perto de seis contos de reis annuaes! E como este outros. Nomeiam-se commissarios regios para ir inspecionar as colonias, quando, ha mezes ainda, um dos actuaes ministros recolhia cheio de relatorios de uma d'essas commissões! E o governador de uma das provincias ultramarinas, para seguir o bom exemplo, nomeia tambem inspectores por sua conta com gratificações de quinze mil reis diarios! Fala-se e é, deve ser certo, que breve um ex-ministro irá viajar á America, em commissão do governo e *naturalmente* á cnsta do erario. E' isto que se vê quanto á promettida moralidade e economia!

Promettia a lei de meios e evidentemente eram necessarias, que se promulgariam providencias reformadoras dos serviços publicos, tendentes a

estabelecer uma vida nova na administração geral do estado.

Nada até hoje!

As doencas verdadeiras umas, talvez contestaveis outras, tem affastado differentes ministros da gerencia das suas pastas, dando logar ás interinidades sempre prejudiciaes por improficuas.

Se olhamos para o ministerio da fazenda vemol-o cançar-se em providencias successivas, nem sempre conexas e harmonicas, puros expedientes... d'occasião, no intuito de deblelar uma crise que está latente ainda, e sem lucro para a crise maior a decrepitude das nossas finanças.

Se nos virámos para o da marinha e ultramar, encontramos como resolução do problema da colonisação da nossa Africa, indicado como regenerador da nossa sociedade, a nomeação de commissarios regios, o simples e limitado abono de passagem a alguns colonos e uma concessão de terrenos... para campo de trabalho, não da acção governamental, mas da iniciativa particular.

No da guerra vemos a promessa não cumprida da reforma e reorganisação das nossas forças militares, que vegetam n'um estado quasi cahotico, com não pequeno prejuizo dos elementos bons de que dispõem. Vemos ainda

e peor lavrar dessentimentos, terçarem-se questões e formularem-se queixas mais ou menos accirradas, que se não são inteiramente fundadas, não deixarão talvez de ter alguma razão de ser, e tem fatalmente como consequencia a produção do desanimo e da descrença na grande familia militar que se desejaría forte, unida, illustrada e poderosa.

Pelos outros ministerios evidencia-se um marasmo e quietação semelhantes, só perturbados com as substituições e transferencias dos funcionarios administrativos, cargos de *confiança politica*!

Somos monarchicos. Estamos convencidos de que sob o regimen das instituições vigentes pôde, melhor que sob outra forma de governo, manter-se e florescer a autonomia patria. Mas porque o somos, porque queremos continuar a sel-o, é que nos pesa a inani-dade dos processos governativos, é que nos doe a inercia e impotencia dos governos que mais parecem apostados a derruir do que a sustentar as instituições.

Já é tempo! Cumpra o governo, se não todas, algumas das promessas da lei de meios. Produza, mas produza já, entre em actividade mostrando que se não perdeu o tempo decorrido, mas se aproveitou em estudos. E' urgente, é inadiavel, que não continuem

TOLENTINO

O EVANGELHO

SEGUNDO S. PERRAULT

(DE PAUL ARÈNE)

—Então, continuou Simonette depois de ter com um gesto impaciente movido da direita para a esquerda a sua cabeça loira muito pesada d'ideias, então... Mas eu já não sei onde ia.

—Ias no ponto mais bonito, quando os tres marquezes de Carabas veem, montados em camellos, visitar o Menino Jesus no seu presepio.

—E' isso: os tres marquezes de Carabas! Mas é preciso que eu torne a começar.

—A' tua vontade, começa outra vez Simonette.

E enquanto que papá jogava a sua partida com o hom do padre

cura e mamã lia, é que a ama ia adormecido ao lume do fogão,— para o gato e para mim, sobretudo para o gato que, tendo deixado o seu logar quente nas cinzas, yera assentar-se na meza e parecia approvar com o seu ron ron continuo, para o gato e para mim, ouvintes d'alma ingenua, Simonette (ella terá quatro annos quando os proximos lilazes desabrocharem)recomeçou esta espantosa historia em que á phantasia d'uma imaginação infantil se misturam o Evangelho e a Carochinha, os contos azues da ama e as lições do padre cura.

—Então o Menino Jesus tinha muito frio, deitado no presepio, sobre a palha, e teria talvez morrido sem o boi e o burro que o bafejavam.

Achava-se muito pobre o Menino Jesus!

Mas eis que um bello dia ouviu-se no ar um ruido de trombetas e de musicas. Eram os tres marquezes de Carabas que chega-

vam guiados pela estrella. Os marquezes de Carabas são sempre muito ricos. Estes deram ao Menino Jesus um pote de manteiga, um bolo folhado, toda a especie de thesouros preciosos, e alem d'isso um bonito chapéu de panno vermelho para o livrar do sol quando viesse o estio. E o Menino Jesus dizia: «Quando for grande hei-de distribuir os meus thesouros por todos, a fim do que não haja na terra creanças nem velhos que tenham frio como eu tive».

Mas o senhor do paiz, um papão chamado Barba-Azul, tomou inveja ao Menino Jesus e enviou de todos os lados homens maus que o procuravam para o matar. E então Maria e José montaram o Menino Jesus no burro e levaram-o para longe, muito longe, para as montanhas do Egypto, e depois...

—Depois?...

Aqui Simonette hesitou. Os olhos crispados e as sobrancelhas franzidas testemunhavam o violento trabalho interior que se lhe fa-

zia no cerebro. Emfim, ao cabo de alguns segundos de esforços, riu-se para o gato, socegado, e retomou como segue o fio da historia.

—Maria e José tinham deixado a Avó na aldeia, porque já era velha e não podia andar. O Menino Jesus parou ao pé d'um regato e encheu os bolsos de seixos brancos que foi deixando pelo caminho adiante. E pensava: «D'este modo reconhecerei o caminho e poderei tornar a abraçar a Avó».

Um dia, enquanto os paes dormiam e o burro pastava preso a uma arvore, o Menino Jesus atou á albarda o pote de manteiga e o bolo, poz o seu chapéu vermelho e partiu.

Depois de ter andado, andado, quando chegou ao bosque, o Menino Jesus encontrou o compadre lobo, um lobo todo negro que tinha botas; e graças a estas botas, quando corria o lobo dava sete leguas em cada passada. «Onde vais, Me-

nino Jesus, com esse bonito chapéu vermelho?

—Vou levar á Avó este pote de manteiga e este bolo, e tomei pelo bosque porque na estrada ha homens maus que o papão envia para me matarem».

O lobo queria comer logo o Menino Jesus, mas não se atreveu por causa d'um cortador de arvores que passava por ali com o machado ao hombro.

O lobo perguntou ainda: «E a Avó móra muito longe?—Oh! muito, é para lá do moinho que se vê lá em baixo, muito em baixo, na primeira casa da aldeia».

Em seguida o lobo começou a trotar, alongando as suas botas de sete leguas, e o Menino Jesus ficou sózinho, muito contente por o lobo se ter ido embora.

(Conclue).

JAYME D'AMORIM.

a encontrar-se sem resposta essas perguntas que se transformaram já em estribilho:—
Para onde vamos? O que será o dia de amanhã?

Commissão municipal

A commissão municipal d'este concelho, em sessão de 9 do corrente tomou as seguintes deliberações:

Que seja paga a quantia de 502\$888 reis, importância do que a este município compete na despesa da obra da construção da estrada municipal de Jogueiros a entrar na estrada real de Felgueiras a Paço, na conformidade do accordo feito entre esta municipalidade e a de Felgueiras, e da acta da sessão da camara de 9 de janeiro de 1891.

Resolveu-se autorisar a despesa com quatro expostos para fazerem uso de banhos de mar, conforme o officio de 3 do corrente dirigido pelo sr. vereador dos expostos.

Deliberou-se pagar ao sr. tenente João Baptista Barreira a quantia de 22\$500 reis, importância em que foi avaliado o terreno que deixou a uso publico em virtude do alinhamento que lhe foi dado para a reconstrução da sua casa na rua de Santa Maria.

Resolveu-se conceder licença ao sr. secretario da camara para se ausentar por 25 dias, ficando a substituí-lo o amanuense sr. João de Souza Dias.

NOTAS DO VIMARANENSE

O servo da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo não é para ceremonias. Nos dias em que ha exposição do Santissimo Sacramento na igreja d'aquella corporação, lá se encontra o homemsinho com todas as vestes de sacristão, de varinha de mar-meleiro em punho, percorrendo todas as ruas do jardim do Carmo a enxotar os animaes, e, quando Deus quer, com os mesmos trajas conduz cantaros d'agua do tanque publico para a sachristia!

Isto é um perfeito desacato; e por tanto, para que elle se não repita, digne-se a respeitavel meza da Ordem do Carmo dar as necessarias providencias.

Si vera est fama, o empregado da estrada das Taipas a Brito tem penetrado com os trabalhos em alguns terrenos ainda por expropriar, o que tem dado causa a justas e severas reclamações dos respectivos proprietarios.

A illustre vereação municipal, que por certo não tem conhecimento d'estes abusos, compete tomar conhecimento do facto.

Não se invade assim a propriedade alheia.

Segundo nos informa pessoa de toda a confiança, a viella entre os predios das ruas de S. Damazo e Nova do commercio está em tal estado de immundicie, que é um immenso foco d'infeccão.

Uma das principais senão a primeira condicção para a salubridade d'uma povoação é sem duvida a limpeza das ruas e viellas, e nunca são excessivas todas as providencias para este fim, nem importuna qualquer reclamação que a imprensa faça aos poderes competentes, tanto mais agora que a quadra não corre de feição para a saude publica.

Da illustre auctoridade administrativa confiamos o necessario e urgente remedio.

Na nossa opinião, o artigo 86.º do Codigo de Posturas Municipaes d'este concelho é letra morta para aquellos a quem assiste a obrigação de o executarem. Os vehiculos que fazem carreira entre esta cidade e outras localidades conduzem repetidas vezes passageiros e pezo de bagagem superior á lotação.

Ora este abuso, que póde occasionar lamentaveis desastres, necessita de providencias; porem nós não as pedimos, porque temos inteira convicção de que não somos attendidos...

O novo altar da capella do cemiterio não está em boas condicções, e as suas molduras não revelam primor artistico, segundo nos affirma pessoa competente e digna de credito.

Sendo a capella do cemiterio publico inexcusable em formosura e grandeza, a camara consentirá que alli fique aquelle *senão*?

O tempo o dirá.

Para a praia

Partiu hontem para a praia da Povoia de Varzim, onde tenciona demorar-se alguns dias a uso de banhos, o sr. Antonio José da Silva Basto, nosso estimadissimo amigo e esclarecido secretario da camara municipal d'este concelho.

Com o sr. Basto foi tambem sua extremosa esposa e obedientes filhos.

Enfermidade e melhoras

Esteve bastante doente mas já tem sentido melhoras o sr. dr. Caetano Mendes Ribeiro, nosso estimadissimo amigo e digno conservador privativo do registo predial na comarca de Paredes.

Sentimos devéras o estado de s. exc.ª, e fazemos ardentes votos pelo seu prompto restabelecimento.

Necrologia

Succumbiu a uma pertinaz doença o sr. Manoel Pereira Guimarães, solteiro, capitalista e proprietario, morador á rua de S. Paio, d'esta cidade, e irmão do sr. João Pereira Guimarães, conceituado negociante d'esta praça, a quem damos sentimentos, bem como a toda a familia enlutada.

O fallecido deixou testamento cerrado e approved em 29 de setembro de 1890 pelo tabellião privativo d'esta cidade sr. José da Silva Basto Guimarães, no qual dispõe o seguinte:

Deixa á Santa Casa da Misericordia d'esta cidade a quantia de 6:500\$000 reis metal, com a condicção de dar 500\$000 reis a cada um dos menores Francisca, José

e Antonio, filhos de Custodia Maria, solteira, moradora na rua do Conde D. Henrique. Aquella quantia será entregue com os juros de quatro por cento accumulados logo que os legatarios chegarem á maioridade, e se algum d'elles fallecer antes da maioridade, a referida quantia revertirá em beneficio da Misericordia.

Tambem impõe á mesma Santa Casa a obrigação de lhe fazer o enterro e bens d'alma, conforme costuma fazer a todos os seus irmãos.

Deixa a sua irmã Luiza reis 400\$000 por uma só vez.

A cada uma das filhas de sua irmã Luiza, 400\$000 reis por uma só vez.

A seus sobrinhos e sobrinhas, filhos de sua irmã Maria, já fallecida, 400\$000 reis a cada um e por uma vez.

A seu sobrinho, filho de seu irmão Antonio, já fallecido, egual quantia por uma só vez.

A cada um dos sobrinhos e sobrinhas, filhos de seu irmão João Pereira Guimarães, 400\$000 reis por uma só vez.

A cada um dos filhos e filhas do fallecido Mathias Albino da Costa Freitas 400\$000 reis por uma só vez e como lembrança.

Ao Asylo de Santa Estephania, d'esta cidade, 300\$000 reis por uma só vez.

Ao Asylo de Mendicidade de N. S. da Consolação e Santos Passos 150\$000 reis por uma só vez.

Ao seu cazeiro da quinta de Redondelo Antonio José de Freitas 240\$000 reis por uma só vez.

A sua criada Custodia reis 49\$500 por uma só vez.

As recolhidas Trinas, para dividirem entre si e por uma só vez 25\$000 reis.

A's recolhidas do Anjo, para dividirem entre si e por uma só vez 25\$000 reis.

Aos prezos das cadeias civis d'esta cidade 25\$000 reis, para ser distribuida pelos mais necessitados.

A Associação de S. Vicente de Paula, para dividir por familias pobres 25\$000 reis.

A D. Maria, sua costureira, 12\$000 reis por uma só vez.

A mãe da sua criada Custodia 12\$000 reis por uma só vez.

A sua criada Maria Roza, ou Roza, que está ao seu serviço desde 1876 lega a quantia de 6\$000 reis mensaes enquanto viva for, uma cama aparelhada e alguns arranjos miudos e moyeis suficientes para estabelecer casa para ella residir.

Do remanescente da sua herança institue herdeiro seu irmão João Pereira Guimarães e na falta d'este seus filhos.

Nomea testamenteiro seu irmão João Pereira Guimarães e na sua falta seu filho João Gualdino Pereira.

Den se hontem de manhã á sepultura o cadaver da sr.ª D. Antonia Amalia d'Assumpção Viagas, ultima freira professa do convento de Santa Clara, d'esta cidade.

Era dotada de excellentes virtudes, e por isso muito estimada. Entrou para o convento das religiosas Claras aos 14 annos, e professou aos 21. Contava 77 annos d'idade completos.

Os officios funebres por sua alma celebraram-se hontem no templo das Claras com a maior pompa.

A toda a sua respeitavel familia dirigimos affectuosos sentimentos.

Estão, pois, extinctos todos os conventos de religiosas que existiam n'esta cidade, em virtude do fallecimento d'esta freira.

Os empregados da repartição

de fazenda, sob a presidencia da auctoridade administrativa, procedem ao legal arrolamento de todos os bens pertencentes ao extincto convento.

Na freguezia de Delães, concelho de Famalicão, aonde residia, falleceu ha poucos dias o respeitavel pae do sr. José Ribeiro da Costa Guimarães, negociante de cortumes d'esta cidade.

Avaliamos a dor que o pange, e por isso lhe damos sinceros pezames.

A's duas horas da tarde d'hontem falleceu quasi repentinamente uma das jovens filhas do sr. Antonio José da Silva Moreira, negociante de ferragens estabelecido á rua da Rainha, d'esta cidade.

Contava 18 annos de idade incompletos.

Os nossos sentimentos á familia dorida.

Regresso

Regressou da Povoia de Varzim, aonde esteve a fazer uso de banhos, o sr. dr. Avelino Germana da Costa Freitas, habil clinico e professor da escola industrial d'esta cidade.

Conselheiro Lopo Vaz

Segundo informam as ullimas noticias de Lisboa, entrou em franca convalescença o sr. conselheiro Lopo Vaz.

Estimamos as melhoras do illustre estadista.

Feirantes

Com destino a Vizeu, aonde vão negociar na feira franca que começa no dia 16 do corrente, partiram hontem d'esta cidade alguns commerciantes nossos conterraneos.

Que sejam felizes nas suas transacções.

Doença

Está enfermo o nosso estimavel amigo sr. Alexandre José Rodrigues, digno professor official de instrucção primaria elementar da freguezia de S. Jorge de Cima de Selho, d'esta comarca.

Desejamos-lhe prompto e completo restabelecimento.

Preces

Principiaram domingo e acabaram terça-feira as preces publicas nas diferentes igrejas d'esta cidade e concelho, para que Deus affaste de nós a terrivel epidemia da *influenza*, que tantos estragos tem causado.

Deus ouça os rogos dos fieis.

Hontem devia sahir em procissão de penitencia a veneranda imagem de S. Sebastião da parochial igreja assim denominada, porem a chuva não o permitiu.

De tarde houve alli sermão.

Mudança de cartorio

Mudou já o seu escriptorio da rua da Rainha aonde residia, para o predio da mesma rua n.º 136, o nosso estimavel amigo sr. Abilio Maria d'Almeida Coutinho, escriptorio e tabellião do quarto officio d'esta comarca.

Melhoras

Está melhor o nosso amigo sr. Antonio Peixoto de Mattos Chaves, cuja enfermidade noticiamos no precedente numero. Anhelamos-lhe rapido e completo restabelecimento.

Parbens

Damos os mais cordiaes parabens ao sr. Abilio Abreu da Rocha Lima, activo empregado de parte das obras da fabrica de Campellos, pela felicidade com que sua virtuosa e joven esposa deu auto-hontem a luz um robusto e formoso menino.

Escola nocturna

O nosso estimavel amigo e intelligente professor d'instrucção primaria elementar n'esta cidade, o sr. Manoel dos Santos e Oliveira, vae abrir um curso nocturno destinado ás pessoas que, pelos seus afazeres diurnos, não possam obter a instrucção senão nas horas que lhes ficam livres á noite.

O sr. Oliveira presta um grande beneficio especialmente á classe artista, pelo que é digno de louvor.

A matricula acha-se aberta até ao dia 30 do corrente, pois a aula abrir-se ha no dia 1 de outubro proximo.

Inspecções de recrutamento

Sessão de 5 de setembro

Apresentaram-se 27, e faltaram 2. Foram apurados 13, addiados 1 e isentos 13.

Sessão de 7 de setembro

Deviam comparecer 28. Faltou 1, apresentados 26. Apurados 18, addiados 5, isentos 5.

Sessão de 8 de setembro

Mancebos das freguezias de Valle do Bouro, Codeços, Caçari-lhe, Corgo, Infesta e Gagos a comparecer 24, apresentados 18. Faltaram 3.

Apurados 8, addiados 3, isentos 7.

Sessão de 9

Deviam comparecer 24 mancebos e faltaram 3. Foram apurados 14, addiado 1, isentos 6.

Sessão de 10

Compareceram 20 mancebos, não faltando nenhum. Foram apurados 8, addiados 3, isentos 9.

Estão findas as inspecções relativas ao concelho de Celorico de Basto, devendo ser inspeccionados de 17 a 22 do corrente os mancebos do concelho de Cabeceiras.

Chronica criminal

O sr. dr. delegado do procurador regio n'esta comarca promoveu preparatorio crime contra os seguintes individuos:

José da Pouza, da freguezia de Fareja, comarca de Fafe; João Leite, solteiro, lavrador, do logar da Castanheira, e Antonio do Outeiro, da mesma freguezia, por espancarem e ferirem João Francisco Guimarães, solteiro, lavrador, do logar dos Quinteiros, da ultima freguezia, na noite de 5 para 6 do corrente mez.

—Belem, casada, vendedeira de fructa, da rua de Villa Flor,

d'esta cidade, por proferir palavras obscenas publicamente contra Anna Rosa da Cunha, casada, da mesma rua de Villa Flôr.

—Custodio Exposto, casado, pedreiro, do logar do Monte, freguezia de S. Cosme da Lobeira, por agredir e espancar Manoel Joaquim da Silva e mulher Antonia Maria da Silva, do logar das Lages, freguezia d'Athães, todos d'esta comarca.

EXPEDIENTE

A contar do proximo numero d'este jornal, o preço da publicação dos annuncios soffrerá a seguinte alteração:

1.ª publicação, cada linha 40 reis.

Repetição 20 reis.

Este pequeno augmento de preço é determinado pelo encarecimento do papel d'impressão, e d'outros artigos, cujo custo vem, ha tempos, oncrando a administração do jornal e estabelecendo n'ella um desequilibrio economico, com que não póde.

Se as circumstancias mudarem para melhor, não teremos duvida em voltar-mos tambem aos antigos preços, que só forçados augmentamos agora.

Pelo amor de Deus

A's almas caritativas, áquellas que sentem linitivo e prazer enxugando as lagrimas aos desgraçados que necessitam, recommendamos o infeliz artista Daniel, que ha tempos lucta com terrivel e pertinaz enfermidade de ataques de sangue pela bocca, o que obsta a que elle exerça a sua profissão de pintor.

Este infeliz mora na Travessa de S. Damaso.

Quem dá aos pobres empresta a Deus. Dae-lhe, pois, uma esmola.

RECORTANDO

—Quem procura?—pergunta a creada.

—Diga ao patrão que está aqui o José Germano.

A rapariga transornou tudo: —Está la em baixo o Genero Humano que quer fallar a v. exc.ª

—O genero humano, raparigal

Fecha para lá a porta que não cabe cá tanta gente.

N'uma loja de papel:

—Quería papel do mais caro, que é para escrever á pequena.

O mais caro é papel sellado.

—Pois então dê-me uma folha d'elle.

—Então apanho-te a deitares agua no leite?

—Não, senhor, o que estou é a lavar-o. Não quero dar leite sujo aos meus freguezes.

A. THESOURA.

COMMERCIO

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 31 de agosto de 1891

ACTIVO

Caixa.....	47:448\$959
Letras descontadas e a receber.....	476:141\$729
Letras protestadas e em liquidação...	75:328\$370

Emprestimos sobre penhores.....	78:443\$887
Emprestimos sobre hypothecas.....	25:109\$113
Contas correntes com garantia.....	114:320\$481
Diversos devedores.	53:926\$643
Papeis de credito..	33:594\$481
Propriedades arrematadas.....	38:014\$510
Agencias no paiz...	61:431\$577
Agencias no estrangeiro.....	14:302\$230
Effeitos depositados	47:692\$425
Edificio do Banco..	10:300\$000
Moveis, casa forte e utensilios.....	1:000\$000
Despezas d'installação, custo e selo d'acções....	1:000\$000
Acções recolhidas..	200:000\$000
	1.284:054\$217

PASSIVO

Capital.....	600:000\$000
Deposito á ordem..	36:086\$544
Obrigações a pagar.	563:121\$820
Diversos credores..	4:373\$720
Saques a pagar...	109\$000
Fundo de reserva..	16:200\$000
Reserva para contribuições.....	929\$385
Reserva para liquidações.....	3:079\$895
Credores por effeitos depositados..	47:692\$425
Dividendos a pagar.	1:525\$640
Lucros e perdas...	10:936\$088
	1.284:054\$217

Guimarães, 31 de agosto de 1891.

Os directores,

Joaquim Ferreira dos Santos.
Antonio Augusto da Silva Caldas.

ANNUNCIOS

Vazilhas baratas

VENDEM-SE com a duzentos cascos de madeira de Riga, bem avinhados, arcados de ferro, em muito bom estado e pela quantia de seis a sete mil reis cada um, segunda a vitola da madeira.

Tambem se vendem cascos eguaes em tamanho e feitiço de madeira de castanho, arcados de ferro e muito bem usados, pela quantia de 5\$000 reis cada um.

Amostram se na casa da Fonte, em Vizella, pois que é encarregado da venda o sr. Manoel Dias da Costa, na mesma casa.

(175)

Regimento d'infanteria n.º 20

Arrematação

CONSELHO administrativo do dito regimento faz publico que pelas 11 horas do dia 23 do corrente mez, no respectivo quartel e sala das sessões do mesmo conselho, se ha-de proceder á arrematação, em hasta publica, do fornecimento de generos e combustivel para o rancho geral e dos officiaes inferiores d'este regimento, constando do seguinte:

Carne de vacca de 1.ª qualidade sem osso, dita de 1.ª com osso, dita de 2.ª com osso, macarrão de 1.ª quali-

dade, dito de 2.ª, arroz de 1.ª qualidade, dito de 2.ª, bacalhau inglez de 1.ª qualidade, dito de 2.ª, azeite puro e maduro, café puro, assucar louro, feijão encarnado, dito branco, dito manteiga, dito amarello, grão de bico, lenha de pinheiro, castanheiro ou carvalho, em achas, bem secca, vinagre de vinho, sal, especias.

As propostas, assignadas pelos concorrentes e seus fiadores, serão entregues, no acto da abertura da praça, acompanhadas da quantia de 50:000 reis, como caução á assignatura do termo de contrato pelo adjudicatario ou adjudicatarios; aos outros concorrentes ser-lhes-hão restituídos os seus depositos, terminada que seja a arrematação.

As condições estão patentes, todos os dias, desde as 10 horas da manhã até as duas da tarde, na secretaria do regimento.

Quartel em Guimarães, 6 de setembro de 1891.

O secretario,

Afonso d'Albuquerque Martins.

Tenente d'infanteria n.º 20

(176)

ESCOLA MUNICIPAL

FAZ-SE publico, para conhecimento dos interessados, que as petições de matricula dos alumnos que pretenderem frequentar esta escola no proximo anno lectivo, deverão ser apresentadas desde o dia 10 até 25 do corrente mez, em qualquer dia não sanctificado, das 10 horas da manhã á 1 da tarde na casa da escola sita na rua de Gil Vicente, n.º 58.

O praso para a assignatura dos termos de matricula e satisfação das demais exigencias regulamentares será oportunamente annuciado. A aula abrirá no dia 5 do proximo mez de outubro.

Guimarães, 9 de setembro de 1891.

O vereador do pelouro da instrução,

Joaquim José de Meira.

(178)

Regimento d'infanteria m.º 20

Arrematação

CONSELHO administrativo do dito regimento faz publico, que pelas 11 horas do dia 28 do corrente mez no respectivo quartel, e sala das sessões do mesmo conselho, se ha-de proceder a arrematação em hasta publica do fornecimento de ferragens para os cavallos praças dos snrs. officiaes montados, ou para quaesquer outras de forças militares que estacionarem ou transitarem por esta localidade.

As propostas assignadas pelos concorrentes e pelos seus fiadores, serão entregues

no acto da abertura da praça acompanhadas da quantia de 50:000 r. is. Esta quantia desenvolver-se-ha terminada que seja a arrematação, a cada um dos concorrentes, xcepto ao adjudicatario, a qual ficará depositada como caução á assignatura do termo do contrato e ao integral cumprimento d'elle.

As condições estão patentes, todos os dias, na secretaria do regimento, desde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde.

Quartel em Guimarães, 8 de setembro de 1891.

O secretario,

Afonso d'Albuquerque Martins.

Tenente d'infanteria n.º 20

(177)

EDITAL

A Junta de Parochia de S. Paio de Vizella, do concelho de Guimarães

FAZ saber que no dia 4 do proximo mez d'outubro pelas 9 horas da manhã, e no sitio do adro da igreja parochial da mesma freguezia, serão postas em praça publica as obras para a fundação do cemiterio parochial respectivo, cujo despendio fôra orçado e auctorisado na quantia de 525\$000 reis, devendo esta importancia servir de base para a licitação.

As condições das obras e respectiva planta estão desde já patentes ao publico na casa da residencia parochial e serão tambem patentes no acto da praça.

Para constar se passou o presente e outros d'igual theor que vão ser affixados nos logares do costume.

Parochia de S. Paio de Vizella, 6 de setembro de 1891.

O presidente,

José Dias Teixeira Gomes.

(179)

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

PELO Tribunal Commercial da cidade e comarca de Guimarães e cartorio do escrivão privativo do mesmo Tribunal, abaixo assignado, e a requerimento da firma commercial Seixas Lopes & Companhia, da cidade do Porto, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, a citar o fallido João José de Souza Moreira, negociante, que foi na dita cidade de Guimarães e actualmente ausente em parte incerta, para, conjuntamente com o administrador e credores ficas da sua massa, se fallar aos termos da acção commercial que a dita firma commercial lhes move, e, como assim, para na segunda audiencia, que será contada depois de findos os trinta dias dos presentes editos, ver accusar a citação, installar a ac-

ção e assignar tres audiencias para a contestação, seguindo-se os de mais termos até final com o advogado que officiosamente lhe for nomeado; e a qual acção tem por fim haver-se por verificado o credito da auctora na importancia de 623:165 reis e serem os reus condemnados a inscreverem a mesma auctora, nos autos da respectiva fallencia, como credora por aquella quantia, a fim de entrar em rateio com os demais creditos verificados.

As audiencias d'expediente commercial fazem-se no tribunal d'ellas, situado na rua das Lamellas, da referida cidade de Guimarães, em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias santificados, pois que sendo-o, se fazem então nos immediatos e sempre ás dez horas da manhã.

Guimarães, 8 de agosto de 1891.

O escrivão

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Vi.

O juiz presidente,

Marques Barreiros

(173)

Vazilhas para vinho

NA fabrica de sabão d'esta cidade, ha para vender cascos, meios cascos e barris de quinto prontos a levar vinho, garantindo-se a boa qualidade da madeira de que são feitos.

(158)

Arrematação

(2.ª Publicação)

POR accordo dos respectivos interessados e do conselho de familia no inventario officioso, a que se procede por fallecimento de João Xavier de Vasconcellos, tambem conhecido por João Diniz de Vasconcellos, solteiro e morador, que foi, no logar do Outeiro, da freguezia de São Martinho de Candoso, d'esta comarca, e em que é inventariante e cabeça de casal, seu sobrinho, Joaquim José de Vasconcellos, tambem solteiro do mesmo logar e freguezia, se tem de arrematar em hasta publica no Tribunal do Juizo, estacionado no palacete das Lamellas d'esta cidade, no dia 20 do proximo mez de setembro, ás 10 horas da manhã, duas inscrições da divida interna fundada o valor nominal de 100\$000 reis cada uma, com os n.ºs 124:312 e 124:313, no valor, por metade, de 56\$000 reis.

Pelo presentê são citados todos os credores incertos do sobredito inventariado.

Guimarães, 29 de agosto de 1891.

Verificado,

Marques Barreiros.

O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira.

(174)



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consunpção de carnes, affecções escropholosas e em geral na convalescencia de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal no estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem

Empreza editora—Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39—LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIXE

DE

VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

Um elegante volume em 18.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 15500 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, Rua Aurea, 214, 1.º—LISBOA.

A AVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correctiva e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanais de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Um lindissimo brinde a cada assignante no fim da obra

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C.ª—Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovões, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de mar, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivellité, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contem maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON—Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 48 000
Seis mezes 28 100
Numero avulso 200



TYPOGRAPHIA

—DO—

VIMARANENSE

GUIMARAES

N'esta officina se encamirrega de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

SAVIER DE MONTPEPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'esto xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distingção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte de fora do envolvero está impressa a natureza com o nome do auctor

P. A. Franco

COLLEÇÃO

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada, — LISBOA

GUIMARAES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»
RUA DAS LAMELLAS N.º 49